



MARGARIDA REGUEIRA

CÍRCULO ELEITORAL DE LEIRIA
Escola Secundária Eng. Acácio Calazans Duarte, M^o Grande
11^o ano

EM DESTAQUE

Projeto de recomendação

Conheça o projeto de recomendação que Leiria levou à Assembleia da República

Consulte a página 2



EM DESTAQUE

Desinteresse dos jovens pela política

Saiba o que Joana Mortágua tem a dizer sobre o desinteresse dos jovens pela política

Consulte a página 3



IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO NA DEMOCRACIA DA SOCIEDADE MAIS INFORMADA

FASE ESCOLAR ● FASE DISTRITAL ● FASE NACIONAL

O PROJETO PARLAMENTO DOS JOVENS

O Parlamento dos Jovens, criado em 1995, é um projeto desenvolvido pela Assembleia da República Portuguesa que, ao simular o processo das eleições legislativas de Portugal, promove e incentiva o trabalho democrático aos jovens.

Desenvolvido em três fases, o projeto promove e incentiva o trabalho democrático dos jovens, onde estes se reúnem para aprovarem um projeto consensual a ser debatido pelos deputados

A terceira e última fase do projeto, a fase nacional, tem como objetivo reunir os representantes de todos os distritos e regiões autónomas em comissões parlamentares e em plenário com vista à aprovação de um projeto consensual para ser debatido pelos deputados da Assembleia da República. À fase nacional, são apurados os deputados eleitos nas duas primeiras fases. Na fase escolar, a primeira, ocorre o sufrágio direto de onde resulta um plenário, onde são eleitos os representantes da escola para a próxima fase, a fase distrital, onde se reúnem os representantes de cada escola do distrito para debaterem as suas ideias e eleger os representantes do distrito na última fase.

FASE ESCOLAR

Ao promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas da atualidade, o tema do projeto do ano letivo 2021/2022 a debater foi "O impacto da desinformação na democracia". Na edição deste ano, a Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte contou com a participação de três listas, lista L, lista N e lista P, que contaram com a participação de alunos do 10^o ao 12^o ano. Durante os dias de campanha, os membros das listas tiveram oportunidade de divulgar as suas ideias, de forma a possibilitar os alunos a votar na lista cujas medidas lhes parecessem mais adequadas, resultando na vitória da lista P, que conseguiu apurar 10 dos 23 deputados para a sessão escolar. A sessão escolar, que se realizou no dia 19 de janeiro, permitiu aos alunos apurados intervir e expor as suas opiniões face às medidas propostas. Por unanimidade, foram selecionadas as três medidas que compõem o projeto de recomendação. Por último, foram eleitos os deputados Tomás Elias e Matilde Lopes como deputados efetivos e Margarida Regueira como deputada suplente que viriam, posteriormente, a participar na sessão distrital, onde iriam defender as medidas escolhidas.

FASE DISTRITAL

A sessão distrital do círculo de Leiria teve lugar no cineteatro de Porto de Mós no dia 21 de março e contou com a participação de 24 escolas. A sessão de perguntas à deputada da Assembleia da República Olga Silvestre, eleita pelo PSD, que, para além de ter referido a importância de os jovens se mostrarem interessados nas questões sociais, se mostrou disponível para responder a todas as questões, marcou o início da segunda fase do projeto.

NA FASE DISTRITAL SÃO SELECIONADAS AS ESCOLAS PARA IR À FASE NACIONAL

Saiba quais as escolas do distrito de Leiria apuradas para ir à Assembleia da República

Num segundo momento, os deputados tiveram oportunidade de expor as medidas das suas escolas, bem como questionar outros deputados acerca das suas, previamente analisadas. Posto isto, procedeu-se ao momento de votações, onde os deputados efetivos votaram no projeto escolar que serviria de base para o debate na especialidade, saindo vitorioso o projeto da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro. À tarde, divididos em grupos, os deputados puderam propor alterações ao texto base, com propostas de emenda, aditamento e/ou eliminação, sendo que apenas poderiam ser apresentadas à mesa um máximo de três por grupo, sendo estas apresentadas pelo seu porta-voz. Os restantes deputados efetivos

tinham o direito, mediante permissão, a argumentar relativamente às alterações propostas. Posteriormente, ocorreu uma votação das propostas apresentadas pelos diferentes grupos, originando um projeto de recomendação sólido do círculo de Leiria, que contou com 3 medidas, a serem debatidas na fase nacional:

- 1 - Introdução da temática "Democracia" como aprendizagem essencial nas disciplinas de TIC, API e Cidadania, com a criação de uma disciplina de introdução à política, facultativa até ao 11.º ano e obrigatória no 12.º ano;
- 2 - Implementação, por intermédio do Centro Nacional de Cibersegurança, de um mecanismo de verificação da oficialidade dos sites de informação e a distinção do carácter informativo ou pessoal das notícias e publicações dos sites credenciados nacionalmente;
- 3 - Criação de uma associação jornalística de investigação, trabalhando em paralelo com um website jornalístico, financiado com uma porção do capital investido na RTP.

A sessão distrital chegou ao fim com o momento mais aguardado: a votação das escolas que iriam representar o distrito de Leiria na Assembleia da República, bem como o respetivo porta-voz. Assim, as escolas eleitas foram a Escola Secundária Eng.º Acácio Calazans Duarte, Escola Secundária José Loureiro Botas, Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello e Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro. Pedro Madruga foi eleito como porta-voz do distrito de Leiria à sessão nacional.

FASE NACIONAL

A fase nacional decorreu nos dias 30 e 31 do mês de maio. Para além de permitir aos participantes experienciarem a vida política, o contacto com jovens de todo o país possibilitou uma interessante troca de experiências. Os participantes, distribuídos por quatro comissões, estando Leiria inserida na última, de número semelhante de deputados, procuraram defender os seus projetos de recomendação, expondo ideias e apontar fragilidades nos projetos de recomendação de outros círculos.

COMISSÕES

As comissões foram realizadas em duas partes. Numa primeira parte, procedeu-se ao debate, na generalidade e na especialidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, sob orientação de deputados da Assembleia da República em representação dos grupos parlamentares. Nem sempre em conformidade, os deputados sentiram uma enorme responsabilidade em defender o melhor possível os projetos de recomendação, gerando um debate saudável. Consumada a parte inicial, a votação do projeto de

recomendação da comissão nº 4, deu a vitória ao círculo de Castelo Branco. Na segunda parte, deu-se continuação ao debate na especialidade, sempre com o intuito da formação de um projeto de comissão coeso. Para terminar, foram selecionadas as quatro questões a apresentar no Plenário, no dia seguinte, sendo uma delas de Leiria. Os deputados Matilde Lopes e Tomás Elias, ao longo do dia, mostraram-se bastante participativos, com intervenções pertinentes.



Comissões

VISITA AO PALÁCIO DE S. BENTO

Construído no século XVI e sendo inicialmente um mosteiro beneditino, o palácio de S. Bento, abriu portas aos jornalistas, enquanto os deputados efetivos estavam presentes na primeira parte das comissões. Foi possível visitar a Sala dos Passos Perdidos, cujo nome se deve aos

passos perdidos em longos compassos de espera, onde se encontram representações de importantes figuras portuguesas, como, por exemplo, Almeida Garrett e Mouzinho da Silveira, o Salão Nobre, onde a representação de Vasco da Gama e infante D. Henrique glorificam a época dos Descobrimentos e, por fim, a Sala das Sessões. Nesta sala, de planta semicircular e disposição em anfiteatro, pelo que tem a designação de Hemiciclo, rodeada por seis estátuas de gesso, que representam importantes valores, sendo estes a constituição, a lei, a jurisprudência, a eloquência, a justiça e a diplomacia, realizam-se as sessões plenárias da Assembleia da República, isto é, as reuniões com os 230 deputados eleitos nas eleições legislativas.



Palácio de São Bento

O edifício era conhecido como Mosteiro de S. Bento da Saúde, quando em 1833, foi decidido instalar ali as Cortes. Após a revolução republicana denominou-se Palácio do Congresso até ao Estado Novo, quando foi rebatizado de Palácio da Assembleia Nacional. Após a revolução dos cravos, passou a ser conhecido apenas como Palácio de S. Bento. Nos últimos dois séculos, o edifício foi alvo de diversas obras de adaptação e ampliação que lhe deram o aspeto atual.

MOMENTO CULTURAL

Concluídas as comissões, tanto os deputados efetivos como jornalistas e professores foram convidados a assistir a uma atuação do grupo Lisbon Film Orchestra, onde os músicos interpretaram vários temas

comuns à infância dos presentes. Momentos como este, assim como o jantar, que sucedeu o momento cultural, permitiram, num contexto menos formal, criar um bom ambiente, onde se desenvolveram relações e foram partilhadas experiências e conhecimento.



Momento cultural

SESSÃO PLENÁRIA

No segundo e último dia, as intervenções do Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes e do Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha, marcaram a abertura solene do plenário, ao destacarem a pertinência do tema e ao expressarem a sua satisfação em estar na presença de jovens que se mostram entusiastas à vida política e à sociedade. Num segundo momento, teve início a sessão de perguntas de diversos temas a alguns dos deputados com assento parlamentar. O porta-voz de Leiria, ao afirmar que os jovens se interessam pela política, mas não por politiquices e que nas últimas legislativas houve uma grande abstenção jovem e os nossos políticos não conseguem ser próximos dos jovens, questionou o que é necessário para mudar este paradigma. Leiria viu a sua questão respondida pela deputada Joana Mortágua que defende que “a política é mais do que gravatas” e que “os jovens participarão tão mais quanto melhor for a democracia”.



Sessão plenária

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Durante o período da manhã, enquanto os deputados efetivos participavam na sessão plenária do Parlamento dos Jovens, os jornalistas estiveram presentes na conferência de imprensa com o deputado Alexandre Quintanilha. Quando questionado sobre saúde mental nos estudantes, o deputado destacou a importância de “superar determinados desafios individuais para nos irmos construindo à medida que vamos crescendo”. Acrescentou também que não acredita que os exames sejam a forma mais adequada de “fazer uma seriação dos alunos”. Porém, não conseguiu identificar de que outra forma seria possível fazê-lo. Relativamente à eutanásia, Alexandre Quintanilha, defende que “não é a quantidade de vida que é importante, mas sim a qualidade”. Ao mostrar-se disponível para responder às perguntas que lhe foram direcionadas, o deputado foi questionado sobre temas como as alterações climáticas, educação e métodos de ensino, ciência, política, *fake news* e o impacto da desinformação, bem como temas da atualidade, como o conflito bélico na Ucrânia.



Conferência de imprensa

DEBATE DA RECOMENDAÇÃO

O debate da recomendação à Assembleia da República, teve início no período da manhã e terminou com a votação final no período da tarde, onde os deputados tiveram a responsabilidade de defender as suas propostas, com o propósito de ser aprovado um projeto de recomendação com dez propostas às entidades decisoras do país.

A deputada Matilde Lopes interveio reforçando a importância do “uso de um selo de veracidade, diferente de um selo de verificabilidade, de carácter fixo” no combate à desinformação jornalística.



deputada Matilde Lopes

O deputado Tomás Elias contra-argumentou em relação à criação de novas formações para os professores, questionando se “vamos continuar a despejar formações aos docentes que as fazem para subir de escalão, num país onde a progressão de carreiras está quase congelada.”



deputado Tomás Elias

O discurso final dos porta-vozes, que congratularam o trabalho e o empenho de todos, a intervenção do deputado Eduardo Alves, coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens da Comissão de Educação e Ciência, e a entrega de certificados ditaram o término do trabalho na sessão. Ao citar Ortega y Gasset, “somos a soma de nós próprios e das nossas circunstâncias”, o deputado referiu como a circunstância de ter participado no Parlamento dos Jovens, foi decisiva para a sua vida. Ao mencionar Saramago, “o passado é histórico, o presente é caótico e o futuro é utópico”, referiu que “o futuro da democracia vive nas utopias, nas inquietações e nas ilusões” dos jovens, mostrando como o envolvimento nestes projetos é estimulante e importante para o futuro.

CULTURA DE COMPROMISSO NO PARLAMENTO DOS JOVENS

Participar no Parlamento dos Jovens vai além de conhecer novas pessoas, com quem criamos novas relações, sendo este um dos principais legados das sessões. Projetos como este, permitem-nos construir a nossa cidadania, refletir e agir sobre o mundo que nos rodeia, sendo um importante exercício para ganhar ferramentas para o futuro, ao fazer-nos aproximar das regras e funcionamento da democracia. Ao despertar em nós emoções democráticas, tal como referido pelo deputado Porfírio Silva, partindo de opiniões diferentes, chegamos a acordos, alcançando uma cultura de compromisso, a cultura da democracia.



observação final:

Todas as fotografias utilizadas foram retiradas da galeria de fotos online do Parlamento dos Jovens disponível em http://www.jovens.parlamento.pt/2018_2019/Galeria_Secundario.html (consultado a 10/06/2022).